

42 IDENTIFICAÇÃO DE ISOSPORA SP. E IMPLANTAÇÃO DE TRATAMENTO E CONTROLE EM CANIS DO CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSSES DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL

SILVA, J. A. M. C.¹; TEIXEIRA, G. N. R. F.²; MARTINS, L. C. F.³; LECCA, L. O.³; BRANDÃO, S. T.⁴; BUSSOLOTTI, A. S.⁴; NUNES, A. B. V.⁴; BASTOS, C. V.⁵; SOARES, D. F. M.⁵; BASTIANETTO, E.⁵

¹ Médica-veterinária com especialidade em Saúde Pública. E-mail: angelicaj13@yahoo.com.br.

² Médicas-veterinárias residentes em Saúde Pública com ênfase em Zoonoses e Controle Populacional de Cães e Gatos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

³ Mestranda em Ciência Animal na UFMG.

⁴ Médica-veterinária do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Belo Horizonte.

⁵ Docentes do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da UFMG.

A infecção por protozoários do gênero *Isospora* é uma das causas mais comuns de diarreias, principalmente em filhotes de cães. A isosporose pode acometer tanto canídeos domésticos quanto selvagens e é bastante frequente em ambientes com alta densidade populacional, por exemplo, nos canis. Este trabalho pesquisou a presença de *Isospora* sp. em cães do Centro de Controle de Zoonoses de Belo Horizonte (CCZ-BH), a partir da queixa, por parte dos médicos-veterinários, de diarreia persistente nos animais alojados no setor de adoção do CCZ-BH, e também fez a proposição de um protocolo de tratamento. Foram coletadas amostras fecais dos cães instalados nos canis de adoção. Nos canis compostos pela cadela e seus filhotes, foi coletada amostra de fezes da cadela e um “pool” de material fecal dos filhotes. Nos canis onde havia apenas a presença de filhotes, foi coletada amostra única de fezes da ninhada. Após as coletas, as fezes foram guardadas em caixa de isopor para transporte e mantidas sob refrigeração para posterior contagem de ovos por grama de fezes (OPG) e oocistos por grama de fezes (OOPG) no Laboratório de Doenças Parasitárias do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, por meio do método Mini-FLOTAC. Foram identificados oocistos de *Isospora* sp. Com base nos resultados, algumas sugestões foram propostas para reduzir a contaminação do ambiente, dentre elas a revisão do protocolo de limpeza dos canis, além do tratamento de todos os animais com Sulfametoxazol (200mg) + Trimetoprima (40mg), via oral, durante cinco a sete dias. Após 30 dias, as

fezes dos cães foram novamente coletadas, e foi constatada a redução ou cura da parasitose nos animais que receberam o tratamento com sulfa. Nas fezes dos animais que chegaram posteriormente ao tratamento foram encontrados *Isospora* sp. e *Toxocara canis*. O resultado era esperado, já que isosporose e toxocaríase são infestações comuns em filhotes, e os oocistos de *Isospora* sp. são facilmente disseminados no ambiente. O tratamento com sulfa foi eficaz e, como controle, é importante tratar e isolar os animais doentes, evitar a superpopulação e realizar a limpeza constante dos canis.

43 PROJETO: CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL E MAPEAMENTO DOS ACUMULADORES DE ANIMAIS EM UM DISTRITO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL

TEIXEIRA, G. N. R. F.¹; MARTINS, L. C. F.¹; SOARES, D. F. M.²; SILVA, J. A. M. C.³; FIUZA, V. O. P.⁴; MORAIS, M. H. F.⁴

¹ Médicas-veterinárias residentes em Saúde Pública com ênfase em Zoonoses e Controle Populacional de Cães e Gatos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

E-mail: glennunes@yahoo.com.br.

² Docente do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da UFMG.

³ Médica-veterinária com especialidade em Saúde Pública.

⁴ Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

A acumulação de animais, ou Síndrome de Noé, é uma forma de apresentação do transtorno da acumulação (TA), que é o termo utilizado para definir uma psicopatologia humana caracterizada pela aquisição compulsiva e acumulação de objetos desnecessários, algumas vezes insalubres ou perigosos, e a resistência em desfazer-se deles. No Brasil há uma carência de dados sobre a situação atual do número de pacientes com Transtorno de Acumulação de Animais (TAA). É indispensável que se conheça a demografia populacional dos animais para o planejamento das ações de controle de zoonoses dos municípios. Atualmente a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA-BH), está se mobilizando e debatendo soluções para esses casos e delineando um protocolo padrão para todo o município, a fim de estabelecer procedimentos de conduta padronizados. Este projeto foi delineado para reconhecer e registrar os casos de acumuladores de animais de um Distrito Sanitário (DS) de Belo Horizonte e de caracterizar o perfil dos casos localizados, de modo a oferecer um instrumento para futuras intervenções e um modelo que possa ser utilizado no município, além de contribuir com a elaboração e implantação do protocolo. Para a realização do estudo, foi desenvolvido um projeto no qual serão, inicialmente,